

# ANTROPO LOGIA:

*Visão crítica da  
realidade sociocultural*

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Pedro Márcio Pinto de Oliveira  
(Organizadores)



# ANTROPO LOGIA:

*Visão crítica da  
realidade sociocultural*

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Pedro Márcio Pinto de Oliveira  
(Organizadores)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Antropologia: visão crítica da realidade sociocultural

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Pedro Márcio Pinto de Oliveira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A636 Antropologia: visão crítica da realidade sociocultural / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Pedro Márcio Pinto de Oliveira. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-463-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.631210809>

1. Antropologia. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura (Organizadora). III. Oliveira, Pedro Márcio Pinto de (Organizador). IV. Título. CDD 306

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores, saudação.

Esse novo cenário social incentiva-nos a (re) visitar determinados paradigmas da ciência e da educação face a crise científica que abre muitos debates no eixo temático das diferenças. Dado o debate atual sobre as transformações sociais e a percepção de que há uma ênfase cada vez maior no centro cultural como base para a análise deste momento histórico, a antropologia torna-se imprescindível na medida em que contribui para o debate sobre a contradição da função social na modernidade. A escola caracterizada pela preocupação de uma resposta rápida às demandas dos diversos setores e obcecada pela acumulação de capital, e pela educação dos cidadãos para se integrarem criticamente à vida pública como meio de contribuir para a transformação das desigualdades nessa sociedade democrática. (OLIVEIRA, 2017). À luz dessa primeira reflexão, o livro: - “Antropologia: Visão crítica da realidade sociocultural” é uma contribuição dialógica que que ancora trabalhos realizados em contextos diversos, dentro e fora do Brasil. Trabalhos esses, que utilizam a lupa da antropologia para discutir de forma crítica sobre temas que atravessam a realidade sociocultural de seus contextos. Essa rica discussão vocês leitores poderão contemplar, nos nove textos que compõem esta obra. Com isso, desejamos a tod@s excelentes leituras e reflexões.

Marcelo Máximo Purificação

Elisângela Maura Catarino

Pedro Márcio Pinto de Oliveira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A INCLUSÃO ESCOLAR VOLTADA PARA CRIANÇAS E JOVENS DIAGNOSTICADOS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Rodrigo Regert


Carine Alves dos Santos

Genecis Perachi da Silva

Joel Haroldo Baade

Arã Paraguassú Ribeiro


Adelcio Machado dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108091>

### **CAPÍTULO 2..... 6**

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: RACISMO


Regina Maria Teles Coutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108092>

### **CAPÍTULO 3..... 14**

ANTHONY GIDDENS E REINHART KOSELLECK: A TRANSIÇÃO PARA A MODERNIDADE EXPERIMENTADA ATRAVÉS DA RELAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL

Julia Martins Tiveron

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108093>

### **CAPÍTULO 4..... 24**


CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO PANTANAL MATO-GROSSENSE (MT, BRASIL)

Sueli Pereira Castro

Mariel Maróstica Fernandes

Nayara Marcelly Ferreira


Natalia Oliveira Defende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108094>

### **CAPÍTULO 5..... 40**

PENSAMIENTO EMOCIONAL Y PANDEMIA. CRECIENDO DE CORAZÓN Y MIRANDO HACIA LA TRANSFORMACIÓN

Esperanza Meseguer Navarro




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108095>

### **CAPÍTULO 6..... 44**

ESPAÇOS SUBALTERNOS E IMAGINÁRIOS DIASPÓRICOS NO CAIS DO VALONGO

João Gabriel Rabello Sodré

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108096>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
UMA ANÁLISE DO HABITUS DA CLASSE CAPITALISTA	
Manoella Treis	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108097">https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108097</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
QUEM TEM MEDO DO INUMANO? AS REPRESENTAÇÕES DE HUMANIDADE E ANIMALIDADE NA LITERATURA DE FRANZ KAFKA	
Camila Giesz Bortolin	
Maria Suely Kofes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108098">https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108098</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>102</b>
<i>MIRAÇÃO</i> : EXPERIÊNCIA, MAGIA E ESCRITA SOBRE O TRANSE AYAHUASQUEIRO DE XAMÃS URBANOS	
Carolina de Camargo Abreu	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108099">https://doi.org/10.22533/at.ed.6312108099</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>119</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>121</b>

# CAPÍTULO 5

## PENSAMIENTO EMOCIONAL Y PANDEMIA. CRECIENDO DE CORAZÓN Y MIRANDO HACIA LA TRANSFORMACIÓN

*Data de aceite: 01/09/2021*

**Esperanza Meseguer Navarro**

Maestra-Optometrista

**RESUMEN:** La pandemia ha supuesto en todos un cambio. Un cambio hacia el pensamiento digital pero también hacia el pensamiento emocional. Es necesario analizar los cambios producidos así como los errores. La infancia y adolescencia han sido los que más han sufrido los daños emocionales de este estado, hagamos una reflexión sobre ello.

**PALABRAS CLAVE:** Pandemia, educación, infancia, adolescentes, pensamiento digital.

**ABSTRACT:** The pandemic has brought about a change in everyone. A shift towards digital thinking but also towards emotional thinking. It is necessary to analyse the changes produced as well as the errors. Children and adolescents have suffered most from the emotional damage caused by this state, so let's reflect on this.

**KEYWORDS:** Pandemic, education, childhood, education, adolescents, digital thinking.

Educar en pandemia está siendo una lección de acción. Una lección de pensamiento, de formación. De saber estar solo, de saber luchar contra los miedos más profundos.

Somos tremendamente necesarios para una sociedad que se agrieta, para unos jóvenes que se deprimen y para unos abuelos que se

aíslan. Somos portadores de un pensamiento digital capaz de conectar a personas y corazones a millones de kilómetros de distancia.

Hoy docentes y familias, nos enfrentamos al desafío de educar en la adversidad.

Familia y tiempo, son los ejes fundamentales sobre los que se sustenta este cambio. Cambio drástico que jamás en el más profundo de nuestros sueños, hubiéramos podido imaginar.

Educar en el futuro hoy se convierte en educar en el presente y es probable que lo que hoy vivimos no sea un estado de excepción, sino la línea que marca la transformación de un planeta que hoy estalla tras gritarle a los mares, océanos y viento; RESPETO.

Educar en la austeridad, en el respeto, en la incertidumbre, en el cambio, en la adversidad... se ha convertido hoy en la más innovadora de las tareas tele educativas.

Es tiempo de crecer en la era de los medios digitales como ya nos relataba Buckingham, de educar en las redes, en familia...Es tiempo de hacer uso de esa otra educación que tantos docentes gritábamos que sí era posible.

La tecnología es el antibiótico que administrado en su dosis adecuada, según prescripción docente, permitirá combatir a corona virus COVID-19. Un virus que ha llegado a nuestro planeta para enseñarnos a mirarnos a los ojos, para darnos tiempo, para enfrentarnos

a la paranoia y al miedo, y para poner en práctica otra manera de educar.

La competencia digital en docentes y alumnos estos días, se hace imprescindible para seguir con nuestras clases. Sentimos la necesidad de transformar la escuela y adentrarla en las casas de nuestros alumnos. Crear nuevas vías de comunicación entre escuela y familias, entre alumnos y docentes que solo una alfabetización computacional nos permite operar (Mc Luhan).

Es el momento de poner la tecnología al servicio del corazón. Es ella la que nos aporta luz en estos días de confinamiento.

Corona nos está poniendo de frente todos nuestros miedos. Con este encierro nos está empujando a soltar nuestros miedos más profundos que no son más que la ausencia de amor que nos lleva al egoísmo y a la falta de cuidado hacia el otro. Gracias a las redes sociales, a la misma hora todos salimos a nuestro balcones para aplaudir a médicos, camioneros, personal de limpieza, cajeros de supermercados, que se exponen al virus para hacer más fácil nuestro encierro. Con la tecnología como medio estamos creando una sociedad más compasiva y más cooperativa.

COVID-19 nos está llamando a la atención y al cuidado de todos. Este virus nos está enseñando que esta humanidad solo puede avanzar si aprendemos a cuidarnos los unos de otros, abandonando el individualismo para mirar desde el bien común.

El virus nos está enseñando paciencia y calma. Nos está desacelerando, nos está invitando a parar, a respirar y a observar que es preciso parar atender las necesidades de la humanidad.

Estos actos que nos han conectado digitalmente en un momento de aislamiento nos ayudan a tomar conciencia y a vivir este proceso desde otro lugar, como lo que es realmente; una pequeña fiebre de este planeta que necesita dar un estirón y crecer hacia una sociedad más compasiva y colaborativa.

Los docentes innovadores usando como medio de transformación, la tecnología, debemos ayudar a llevar nuestra vibración a la humanidad. Vamos juntos a subirnos a esta burbuja de amor poniendo la tecnología al servicio del corazón e inspirar a otros docentes a salir del miedo y elevarse hacia la acción, para respirar el aire puro de la otra escuela que hoy vemos que sí es posible.

Somos el soplo de aire fresco que nuestra sociedad necesita.

Ese soplo de aire fresco que precisa de formación, de implicación y de compromiso. Ser conscientes de la inmensa responsabilidad que hoy ejercemos como docentes en un mundo que solo necesita educación.

Educación para combatir a un virus que persiste plantando cara a una sociedad desvalida de conciencia social.

Educación para colaborar con los mayores ayudándoles a combatir la soledad.

Educación para atender las necesidades de los más pequeños que han sido la representación de nuestra capacidad.

Educación para escuchar a los jóvenes que buscan encontrarse en un futuro incierto y desprovisto de esperanza.

Hemos sido egoístas con la infancia, creyéndonos emperadores de la libertad, cerrando parques, puertas y bocas. Pero ellos han sobrevivido a la falta de empatía, a la falta de respeto y de libertad, demostrando que sin quejas y sin lamentos, existen otras formas de crecer.

Han demostrado ser nuestro futuro, nuestra esperanza y nuestros deseos. Hemos proyectado en ellos nuestras utopías y les hemos exigido lo que no somos capaz de hacer con nosotros mismos.

En los coles las normas han sido muy estrictas, muy determinantes, muy decisivas para asegurar al mundo que la infancia es nuestro tesoro.

Medidas que además han sido cumplidas con brillo en los ojos y aceptación en la mirada.

Han sabido poner el foco en lo importante para mirar al futuro, sabiendo que así podríamos todos seguir disfrutando de estar juntos.

Estar juntos y presente en un cuerpo a cuerpo, ha sido un regalo y ellos han sido conscientes. Han respetado al virus y el virus los ha respetado a ellos.

Ahora la infancia se merece nuestro respeto, nuestra mirada presente y todos nuestros esfuerzos por facilitar su libertad.

Pero muchos de nuestros jóvenes han saltado del barco. Han buscado una salida en medio de una prisión que no han buscado. Los jóvenes han sufrido nuestro desprecio, han tenido que aguantar ser el centro de las miradas cargadas de culpa.

Han sido señalados por ser jóvenes y comportarse como adolescentes.

La sociedad no ha sabido entender que ellos si necesitan ser seres sociales. No hemos sabido crear la burbuja que ellos necesitan para ser jóvenes.

Nos hemos olvidado de que los jóvenes son jóvenes y que los adultos somos el sostén de la infancia y la adolescencia.

Muchos han desistido, desistido de ser, de vivir y de seguir luchando contra una sociedad que no les escucha.

Esa es la mayor de nuestras pérdidas. Hacer desaparecer vidas cargadas de futuro poro una falta de escucha, por una falta de atención personalizada que atienda a sus intereses, necesidades y emociones.

Son muchos los jóvenes que se han quitado la vida en esta pandemia y eso no tiene justificación. Todos somos responsables de estas ausencias de una u otra forma. Escuchar y ser escuchados, es fundamental para crecer.

La escuela y el instituto han de ser lugares libres, espacios seguros emocionalmente, espacios preparados para ser. Espacios que reúnan los requisitos que la infancia, en la que entra la adolescencia, necesita.

Algunas casas no son seguras emocionalmente, y la infancia busca en la escuela, lo

que no encuentra en su casa y ese es el auténtico sentido de que las escuelas permanezcan abiertas.

Debemos ser lugares libres de miedos, de prejuicios y de mentiras, dispuestos a escuchar, entender y acompañar.

Debemos ser instrumentos de gestión y de análisis emocional capaces de poner solución por encima de poner notas a unas asignaturas que no les dejan ser ni verse a sí mismos.

Pero para eso necesitamos recursos, más manos y menos ratios, pero más formación y menos currículum.

Formación en educación emocional, para saber encontrarnos con nosotros mismos y reeducarnos en los nuevos caminos que nos toca andar.

Una educación emocional de calidad que permita educar a los niños y a nosotros mismos, en las competencias emocionales. Una educación emocional que nos permita comprometernos con la infancia para entender que las emociones van por encima del currículum.

Debemos ser y cuidarnos entre nosotros siendo conscientes de nuestro valioso rol en una sociedad que se derrite por falta de empatía.

Seamos el soplo de aire fresco que nuestra sociedad necesita.

## REFERENCIAS

Buckingham, M. Y Coffman, C. (2003). Primero rompa todas las reglas. Las claves que distinguen a los mejores directivos. España: Gestión 2000.com

Jofré, Manuel A. (2000) "Conversando con McLuhan", en Tendencias recientes en comunicación. Santiago: UNIACC, pp. 153-160.

McLuhan, Marshall (1985) La Galaxia Gutenberg. Génesis del "Homo Typographicus" Barcelona: Planeta- De Agostini S.A.

McLuhan, Marshall; Powers, B.R. (1995) La aldea global. Barcelona: Gedisa Editorial. McLuhan,

Marshall; Fiore, Quentin (2009) El medio es el masaje. Un inventario de efectos. Barcelona: Paidós.  
Otero, Edison (1998) Teorías de la comunicación. Santiago: Editorial Universitaria



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

América Afro-Latina 44

Anthony Giddens 14, 15, 16, 19, 21, 23

Arqueologia 44

### C

Capital cultural 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81

Capitalista 73, 74, 77, 78, 79, 80

Comunidades Quilombolas 24, 38

Condições de saúde 24, 26, 27, 32, 35, 36, 37

Condições de vida 10, 24, 26, 28, 37, 39

### D

Diáspora Africana 44, 45, 47, 59, 61, 62, 63, 66

Discriminação histórica 24, 37

Diversidade cultural 6, 8, 9, 10, 12, 13

### E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 26, 31, 37, 38, 73, 81, 100, 106, 119, 120

Empresários 48, 73, 78, 79

Ensino regular 1, 3, 4, 5

Escravidão 44, 46, 49, 50, 52, 53, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 71

Escrita 52, 102, 110

Estudos Afro-Brasileiros 11, 44

Experiência 14, 15, 17, 18, 19, 21, 29, 54, 84, 85, 86, 90, 95, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119

### H

Humanidade e animalidade 82, 83, 100, 101

### I

Inclusão 1, 2, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 45, 50, 80, 120

### L

Literatura 11, 45, 47, 50, 82, 83, 85, 86, 100, 101, 117, 120

### M

Magia 102, 104, 110, 117

Memorialização 44, 47, 57, 59, 60, 62, 63

Modernidade 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 48, 107

## **P**

Pandemia 40, 42

## **R**

Racismo 6, 8, 9, 10, 11, 13, 49, 58, 59

Reflexividade 14, 19, 20, 21, 22, 112

## **T**

TEA 1, 2, 3, 5

Tradição 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 61, 77, 80, 107

Transe 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 114, 115, 116

Transtorno do espectro autista 1, 2, 3, 4, 5

# ANTROPO LOGIA:

*Visão crítica da  
realidade sociocultural*

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# ANTROPO LOGIA:

*Visão crítica da  
realidade sociocultural*

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

